



## VISÃO DO CORREIO

# Sem espaço para erros

O Brasil, finalmente, chegou a marca de 100 milhões de pessoas com as duas doses ou dose única da vacina contra a covid-19. Isso representa 62,5% dos adultos com mais de 18 anos, e 47,11% da população geral. A boa notícia vem acompanhada da queda de transmissão do novo coronavírus. Segundo o Imperial College, de Londres, o índice está em 0,60, o menor desde abril de 2020. Ou seja, cada 100 pessoas infectadas contaminam outras 60. Trata-se de um alívio e tanto.

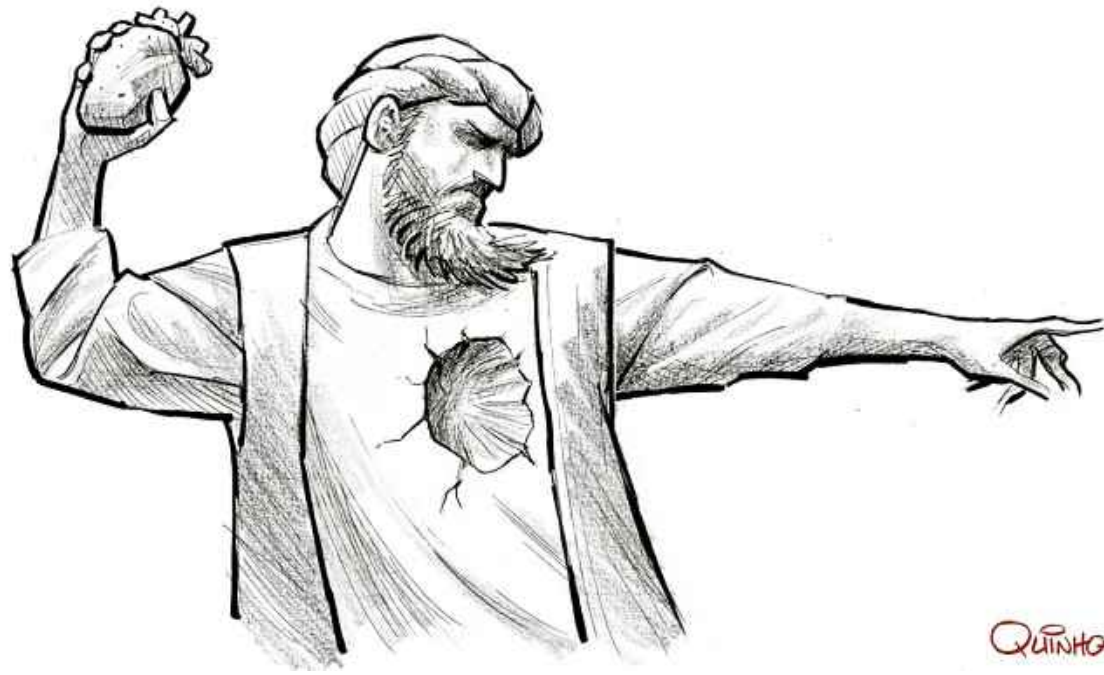
Esse quadro alvissareiro, contudo, poderia ter chegado com muito mais antecedência, não fosse a política infeliz do Ministério da Saúde para a compra e a distribuição de imunizantes. A politização de um tema totalmente técnico e sensível — pois tem a ver com vidas — fez com que o país superasse a trágica marca de 600 mil mortes pela covid-19. Certamente, sem o negacionismo e a defesa de medicamentos ineficazes contra a doença, tantas famílias não teriam sido destruídas.

O Brasil jamais deixará de lamentar todas essas perdas. Mas é preciso ir adiante, pois são muitos os desafios colocados ao país. O principal deles, a volta total dos estudantes da rede pública às salas de aulas. Em muitos estados, esse retorno ainda é opcional, agravando as desigualdades na educação, cujos custos para a produtividade futura da economia serão enormes. O conhecimento perdido nos muitos meses de escolas fechadas levará anos para ser recuperado.

O papel do poder público, portanto, será fundamental. E é aí que mora o perigo. Da mesma forma que errou na avaliação da gravidade da pandemia, o Executivo federal não mostra nenhuma disposição ao diálogo para coordenar à volta total às aulas. Governadores e prefeitos, seguindo análises específicas regionais, estão tomando as próprias decisões. E têm respaldo para isso. Porém, é vital que o Ministério da Educação participe desse processo ante o atraso no aprendizado e o seu impacto para o país.

Também é fundamental preparar o Brasil para o contínuo enfrentamento da covid-19. Mesmo que o fim da pandemia seja decretado nos próximos meses, como prevê a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o vírus continuará presente no dia a dia dos brasileiros. Os especialistas são enfáticos quanto a isso. Para eles, todos têm um encontro marcado com a doença. A covid-19 deverá se manter como patologia endêmica e passível de surtos mais localizados. Por isso, é necessário que o maior número possível de pessoas estejam vacinadas a fim de evitar casos graves.

O Ministério da Saúde assegura que dispõe de mais de 300 milhões de doses de vacinas para reforçar a proteção dos brasileiros em 2022. Resta saber se o programa nacional de imunização terá a seriedade de sempre ou se será marcado por recaídas políticas, que tanto mal fazem à população. As lições foram dadas e a fatura arcada pelo país, pesadíssima. Repetir o desastre recente será inaceitável. O Brasil não merece isso.



Quinta

## >> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Crime digital

A edição de 13/10 deste jornal deu destaque ao aumento de crimes digitais no DF. Aproveite para expor sobre a questão das ligações de empresas de cobrança de contas que, pela insistência, se caracterizam como crime de perturbação. São práticas comuns dessas empresas: ligações robotizadas, insistência de chamadas e, quando atendidas, são desligadas, chamadas por diferentes números, falta de respeito da parte de seus agentes. Cito como exemplo: no começo de 2020, uma agência de cobrança, em nome de um suposto escritório de advocacia de Curitiba, ligava ao meu telefone pelo menos 10 vezes por dia. Diziam que fariam ligações até que eu confirmasse meu CPF. Registrei Boletim de Ocorrência e cobrei da OAB do Paraná que apurasse os fatos. Como a OAB/PR não atende ao meu pedido para fornecer o número do processo apuratório contra esse escritório, vou apelar ao Ministério Público. Contudo, vale, desde já, apresentar ao Congresso Nacional as seguintes sugestões para moralização do assunto: a) que as operadoras de telefonia móvel informem, além do número de telefone, o CNPJ da chamada de origem; b) se o destinatário atender a chamada e a originária a desligar em seguida, proceder ao bloqueio dessa empresa por determinado período e, sob determinadas condições, bloqueio definitivo; c) sejam proibidas chamadas por robôs; d) tornar as operadoras de telefonia corresponsáveis pelas chamadas abusivas, ainda que originárias de números diferentes de uma mesma empresa (como ocorre com frequência). Do jeito que está, não dá mais!

» Marcos Paulino, Águas Claras

### Sátira

O jornalista Vicente Limongi Neto é um crítico mordaz. Na carta ao Sr. Redator (13/10), os elogios ao ministro Paulo Guedes vestem-se de tudo que não

poderia acontecer. Tudo dito leva o leitor a rir às gargalhadas. E um humor ferino. O mais interessante é o desejo de ter sido o ministro Guedes escolhido com o Nobel da Economia, por tudo que fez no Brasil, ao contribuir com a inflação alta na nossa economia e esconder os milhões de dólares em offshore. Caso assim ocorresse, o prêmio seria doado "aos desempregados e despejados". O tópico sobre o ministro Marcos Pontes, da Ciência e Tecnologia é uma sátira perfeita. Hoje os homens mais ricos do planeta estão gastando bilhões de dólares para um passeio no espaço sideral, com altura de mais de 500 quilômetros da terra. Ontem, foi lançada uma dessas naves espaciais levando um senhor de 90 anos que estrelou filmes (*Jornadas nas estrelas*) sobre a exploração do espaço e a vida em outros planetas. Só faltou falar que Guedes poderia concorrer com esses bilionários senhores mandando fabricar a sua própria nave, mas com foguete impulsor movido a água do mar, pois o gás de cozinha já foi para o espaço. Lançado da base de Alcântara (MA), o foguete tivesse o mesmo desfecho do último que ali explodiu; só assim o presidente Bolsonaro ficaria livre dele, pois não pode demiti-lo: alguma coisa de anormal existe entre eles, capaz de afrontar o superior. Com Moro, a decisão foi rápida, mas até hoje se enfrentam na justiça e se digladiam na vida social.

» José Lineu de Freitas, Asa Sul

### 360 Graus

Amigos e admiradores de Jane Godoy aplaudem efusivamente a volta da Coluna 360 Graus. Ela é a cronista da memória brasiliense, exprimindo menos sua opinião pessoal e transmitindo o sentimento coletivo que move nossa vida social. Sou leitor longo do Correio, assinante por décadas e leitor cativo da Coluna.

» Pedro Gordilho, Brasília

## Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Estudos sobre mudanças climáticas revelam seus impactos sobre a população mundial. É preciso cuidar, a Terra é a nossa casa.

José Matias-Pereira — Lago Sul

### Morre aos 101 anos Eddie Jaku, sobrevivente do Holocausto e autor de *O homem mais feliz do mundo*. Eis uma vida vivida. História de vida.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

### Há uma tática recorrente de se pautar temas aleatórios e miúdos em detrimento dos grandes problemas nacionais. A imprensa não deveria dar espaço para essa estratégia eleitoreira e improdutiva.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

### O Senado brasileiro é brincadeira. Licitação para comprar 630 algemas? Como assim, o policial Legislativo vai à rua fazer o papel da PM?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

### Se o arcebispo de Aparecida quer uma pátria desarmada, que tal ele dar o exemplo e dispensar os seguranças que trabalham no Santuário. "Hipócrita", diria Jesus Cristo.

Joares Antônio Caovilla — Asa Norte



CIDA BARBOSA  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## O mal dentro de casa

A postura de bom rapaz o colocava acima de qualquer suspeita. Até a família descobrir que, na verdade, tinha em casa um pedófilo. Entre as vítimas — quatro identificadas até agora —, estão as próprias irmãs do abusador, de 3 e 9 anos.

Na família de classe média alta e entre os conhecidos, "ninguém poderia imaginar" que o estudante de medicina, de 22 anos — considerado respeitador, educado e pacato —, é um predador sexual de crianças. Nem mesmo diante de episódios estranhos envolvendo o estuprador ou quando as vítimas começaram a emitir sinais de que passavam por intenso sofrimento, com ansiedade, depressão e mudança de comportamento. Pois as estatísticas sobre violência sexual contra crianças mostram que o mal está, sim, bem próximo delas. A maioria dos abusos é cometida por pais, mães, avós, padrastos, irmãos, tios, primos, além de vizinhos e de pessoas do círculo familiar.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021, meninos e meninas de até 13 anos foram 60,6% das vítimas de estupro no país em 2020, e 85,2% dos criminosos eram conhecidos das vítimas, principalmente parentes. Apenas 14,8% das atrocidades foram levadas a cabo por desco-

nhecidos. No início deste mês, por exemplo, um avô foi preso em Araxá (MG) por ter engravidado a neta, de 10 anos! A família só percebeu a barbárie quando o corpo da menina começou a mudar.

Muitas vezes, as crianças não compreendem que estão sofrendo violência, justamente porque o molestador é alguém conhecido, em quem têm confiança, portanto, não denunciam. Por isso, é importante conscientizá-las, com orientações conforme cada etapa do desenvolvimento delas. Se estiverem informadas, quando tocadas com desconforto, numa parte íntima, vão saber que algo está errado e conseguirão contar mais rápido.

Os abusos sexuais contra crianças e adolescentes independem de classe social, nível de escolaridade ou religião. E as consequências são profundas na saúde física e mental e no desenvolvimento deles.

Quem souber ou tiver suspeita de violência contra crianças e adolescentes pode denunciar em delegacias e Conselhos Tutelares, assim como pelo Disque 100, app Direitos Humanos ou no site da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos ([ouvidoria.mdh.gov.br/](http://ouvidoria.mdh.gov.br/)), que funciona 24 horas, inclusive em feriados e fins de semana.

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"  
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
Editores executivos

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [sociosdoss@uaigiga.com.br](mailto:sociosdoss@uaigiga.com.br); Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalri@uaigiga.com.br](mailto:sucursalri@uaigiga.com.br); REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br); Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hrrm@hrmmultimidia.com.br](mailto:hrrm@hrmmultimidia.com.br); Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [thiag@s4publicidade.com.br](mailto:thiag@s4publicidade.com.br); Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com](mailto:atendimento@meioemidia.com).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/classificados: 3342-1100

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	RS 3,00	RS 5,00

### ASSINATURAS\*

REG A DOM
RS 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1100) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Salséio - CEP: 70610-901 -  
Brasília - DE de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/  
sábados, das 14h às 21h  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dgpress@dabr.com.br](mailto:dgpress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

Agenciamento de Publicidade